

**RELATÓRIO 18/2015**

28/10/2015

Local: ASCT

Data: 28 e 29 de outubro de 2015

**ENTIDADES PRESENTES:** AFINCA, APOSEN, ASCON-RJ, ASCT, ASPAN, ASSEC-MG e SINDCT**REUNIÃO COM O CHEFE DE GABINETE DO MCTI**

O Fórum de C&T chegou a Brasília com a expectativa de três reuniões, com a SEXEC, com o chefe de Gabinete e com o próprio ministro. Ao final, ocorreu reunião apenas com o chefe de gabinete, Carlos Augusto de Azevedo. O ministro Celso Pansera se apresentou no início desta reunião, saindo logo em seguida, não participou. Tampouco aconteceu a reunião com a secretária executiva, Emília Curi.

A reunião foi longa, Dr. Azevedo ouviu e opinou sobre vários assuntos, mostrando-se atento e interessado. Deixou a impressão de ser tecnicamente bem instrumentado, com conhecimento variado sobre as questões científicas. Outra vantagem é ter sido subsecretário executivo na gestão do então ministro de C&T Eduardo Campos, ou seja, já esteve envolvido com o MCTI.

Foi tratada a questão da reestruturação do MCTI, do avanço das OS, do marco legal de CTI, do orçamento e das restrições fiscais, do RH, da necessidade de revitalização dos institutos públicos de pesquisa etc

Por fim, o Fórum de C&T agradeceu e alertou ao Dr. Azevedo de que as reuniões do Fórum não costumam ser como esta, em que o reduzido número de participantes (sete representantes de entidades) aliada a abertura dele propiciaram que todos falassem. A realidade geral é outra: geralmente as autoridades têm tempo limitado e uma reunião previamente confirmada com o ministro seria mais concorrida. Foi explicada a forma organizativa do Fórum de C&T em que, independentemente do número de participantes, apenas dois interlocutores falam.

O Fórum de C&T insistiu sobre a necessidade de agendar reunião com o ministro e solicitou que isto ocorra o mais rápido possível.

Foi entregue documento direcionado ao ministro, anexo.

**AVALIAÇÃO**

Inicialmente aparentando apatia, o Chefe de Gabinete passou, gradativamente, a um alto grau de atenção. O clima descontraiu e propiciou que ele falasse abertamente sobre várias questões. Mesmo sem se comprometer com nenhuma delas, demonstrou abertura para discuti-las. O Fórum de C&T avaliou que existe abertura e receptividade que poderiam ser postas a prova através de ações bem concretas.

As discussões sobre estas ações sugeriram o retorno da forma operativa do Fórum, em que toda proposição seja em forma de projetos de formato legislativo com justificativa. Isto exigiria uma capacidade produtiva do fórum mais rápida dos assuntos de estaque.

**AÇÕES**

Tendo o Fórum saído da reunião com a chefia de gabinete sem um agendamento de reuniões, será produzido um documento solicitando este agendamento com o Dr. Azevedo e reiterando a solicitação já

agendada de reunião com o ministro.

A partir do Seminário do Fórum, buscar o norteamento dos temas de destaque e produzir expedientes nos formatos adequados, de propostas efetivas com justificativas.

### **SEMINÁRIO**

Foi proposto que o Seminário a realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de novembro inicie com um balanço do Documento de BH e que se verifique a possibilidade de que também haja, na abertura, palestra sobre ética. O ideal seria que o palestrante fosse de BH, por questões de conveniência.

Foram repassados os módulos programados e as entidades que os provocariam com uma preleção introdutória, abaixo descrita:

**Módulo 1** – Capacitação em Escola de Governo – ASCT

**Módulo 2** – Estruturação do Fórum de C&T – ASCT

**Módulo 3** – Organizações Sociais – Constituição, regramento, modus operandi etc – **Aberto ao público**

A ASCON-RJ ficou de contatar um possível palestrante; A fim de definir compromissos, este módulo deverá ser conduzido no dia 12 de novembro, às 14:00.

**Módulo 4** – Formas de escolha de Dirigentes – ASCON-RJ.

**Módulo 5** – Reforma do Marco Legal da CTI – EC 85/2014 e PL 2.177 – ASCT.

**Módulo 6** – Orçamento e Financiamento – Ainda sem definição

**Módulo 7** – Balanço das Carreiras – ASCT

### **CONVOCATÓRIA**

Não há convocatória anterior à do seminário.